



www.ffm.br

# jornal da ffm

Publicação Bimestral da Fundação Faculdade de Medicina  
ano III – nº 13 – mai/jun 2004

## Médicos e convidados preparam jantar em prol do Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP

CLAUDIO BONESSO

A noite de 16 de maio foi marcada por um evento musical e gastronômico: um jantar beneficente com pratos elaborados pelos Profs. Drs. David Uip e José Aristodemo Pinotti, e pelo ex-ministro da Educação, Paulo Renato de Souza.

O jantar aconteceu no restaurante Figueira Rubaiyat, cujas portas foram abertas por seu proprietário, Belarmino Iglesias, para a confraternização. A renda dos convites foi revertida para o Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Além das especialidades gastronômicas, os participantes também assistiram à apresentação do cantor Toquinho – que não cobrou cachê. Em

uma noite bastante animada, médicos e personalidades mostraram que empenho para ajudar o Projeto de Restauro não falta. Saiba mais a partir da página 4.



### Alunos participam de Projeto do Ministério da Saúde

O Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC) é um dos participantes da Política de Educação Permanente em Saúde, projeto do Ministério da Saúde que visa formar e desenvolver os profissionais da área. O CAOC participa das rodas de discussão que promovem debates sobre as políticas para o setor, e que resultarão em propostas para o Ministério. Pág. 10

### Nova interface do SCOL pede recadastramento dos usuários

Para garantir ainda mais segurança dos dados, o Sistema de Consulta Online, SCOL, está com nova interface: houve alteração no padrão de identificação dos usuários do sistema e, por isso, todos os usuários cadastrados precisam se recadastrar. Existem também outras novidades,

um desenho mais moderno do sistema e maior facilidade para acessar relatórios e fazer *download* de arquivos.

O processo de recadastramento é bastante simples e leva somente alguns minutos. Todos os usuários devem fazê-lo. Mais informações na página 3.

InRad inaugura projeto "Ressonância Solidária".

Pág. 11

Prof. Eder Quintão: futebol, violoncelo e muita alegria! Pág. 9

FFM recebe homenagem por Projeto de Restauro.

Pág. 12

## Avanço Institucional

A boa Universidade ainda é o principal local, mas não exclusivo, de geração de novos conhecimentos através de pesquisa qualificada. É, portanto, a melhor sede para o surgimento dos avanços intelectuais os quais, não sendo possível obstaculizá-los, irão surgir em outras áreas caso a Universidade não saiba preservar um fértil ambiente.

Para tanto, ser uma Universidade moderna e intelectualmente elitizada significa adequar estruturas, ter missão definida, manter valores, consolidar princípios e, também, eliminar programas, atividades e pessoal supérfluo ou irrelevante.

Ademais, sua reputação vinculada à qualidade do seu ensino, pesquisa e de sua extensão e cultura, quase sempre destacada nas principais universidades públicas como a USP, está crescentemente submetida a restrições financeiras.

A Universidade disputa no orçamento do Estado com outras prioridades que contam freqüentemente com mais adesão social tais como: a educação fundamental e média, política habitacional, assistência à saúde, justiça e segurança pública, previdência social, entre outras. Ou seja, deve executar sua missão cada vez com melhor desempenho e com menos recursos. Além disso, muitos ignoram que a pluralidade das universidades existentes determina heterogeneidade docente e discente e diferentes objetivos, métodos de instrução, custos, infra-estrutura, localização etc. Como conseqüência, a Universidade em geral vai se tornando super-expandida, subfocada, super-estressada e subfinanciada. Manteve, contudo, o compromisso salutar de aumentar o acesso estudantil, as atividades de pesquisa, as soluções sociais e, para assegurar credibilidade, o cumpre sempre com a melhor virtude. As pressões que sofre levam-na à rigidez de normas

burocráticas exatamente quando a flexibilidade é mais indispensável. Esta contradição entre a condição atual e sua tradicional missão tornam-se incompatíveis entre si e são poucos os exemplos das academias que transformam com competência os desafios em triunfos.

Por sua vez o Estado está limitado em sua capacidade de investir em razão direta dos recursos públicos disponíveis refletidos no desenvolvimento do país através do PIB. Este, só quando cresce, no mínimo, acima de 3% ao ano, poderá oferecer maior poder financeiro ao Estado, índice que, nos últimos anos, tem estado mais baixo no Brasil e não se tem vislumbrado esperança de recuperação de forma constante e sustentável apesar de bons momentos episódicos. Este fenômeno tem proporcionado ações de impacto estratégico e protecionista mesmo para os países economicamente mais desenvolvidos, por meio de formação de blocos tais como a União Européia, Nafta, Asean etc.

A existência de uma boa Universidade, num país de desenvolvimento instável, não é uma equação de fácil solução, pois trata-se de multiplicar suas ações sem aumentar recursos, tendo como risco a transição de instituições públicas com fins acadêmicos e sociais para instituições empresariais com fins corporativos, quando o ideal seria aproveitar métodos exitosos de gestão destas, para o fortalecimento daquelas, abolindo a concepção de universidade como instrumento de utilidade mercantil e não de desenvolvimento sócio-econômico.

Uma estratégia praticamente inexistente em nosso país é a falta de uma dotação (fundo) patrimonial na Universidade Pública como ocorre em países desenvolvidos. Isto porque, se existisse e fosse substantivo, talvez seria suscetível ao apetite governamental. Mas risco não invalida o propósito de uma alternativa protetora e exequível. O recurso daria mais força à autonomia e não tornaria a instituição tão dependente e vulnerável às

ações políticas externas que se consideram (e são!) suficientemente coercitivas. Porém, ainda mais relevante, um fundo patrimonial seria fundamental para fomentar a USP e, no caso do complexo Faculdade de Medicina e Hospital das Clínicas, esta diretriz iniciou-se com a sua Fundação de Apoio (FFM) visando o financiamento de ciência e tecnologia avançadas, de projetos criativos de assistência à saúde e de modernização do ensino médico, pois, a inovação, é um dos componentes indispensáveis da excelência institucional. Este procedimento já é tradicional na FAPESP e, no caso da FFM, a constituição de um fundo foi orientação do próprio Ministério Público através da Curadoria de Fundações.

Não se trata de desobrigar o Estado e nem criar um banco de investimentos e sim de possuir um patrimônio de sustentação e de apoio a uma instituição pública que não é direcionada por forças econômicas ou mercantis, nem por métodos artesanais e muito menos por política não-acadêmica. A Universidade ativa está presente pelas respostas que constrói, pelos resultados demonstrados por seus diferentes setores, pela proteção de sua função crítica independente e de sua integridade no papel representativo dos interesses da sociedade. A Universidade não segue a lei do "tudo ou nada"; não é ingênua e muito menos passiva e submissa a cumprir, à sua revelia, determinações de terceiros. Sua autonomia está enraizada em valores tradicionais e constitucionais; no cumprimento de sua missão com responsabilidade cívica; no respeito à soberania nacional e na plena dedicação ao bem-estar de todos os cidadãos.

*Dr. Flavio Fava de Moraes  
Diretor Geral*

### Jornal da FFM

Publicação bimestral da  
Fundação Faculdade de Medicina  
[www.ffm.br](http://www.ffm.br)  
Av. Rebouças, 381 - 4º andar  
CEP 05401-000 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3016-4948  
Fax (11) 3016-4953  
E-mail [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)

### Conselho Editorial

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Prof. Dr. Yassuhiko Okay  
Angela Porchat Forbes  
Arcênio Rodrigues da Silva

*Os artigos assinados publicados neste informativo não refletem necessariamente a opinião da Fundação Faculdade de Medicina e são da responsabilidade de seus autores. Cartas e sugestões para o Jornal da FFM devem ser enviadas para [projetos@ffm.br](mailto:projetos@ffm.br)*

### Expediente

Diretor Responsável:  
Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes  
Jornalista Responsável:  
Luiz Carlos de Almeida (MTb 9313)  
Tiragem: 4.000 exemplares  
Edição: Pólen Editorial - R. Itapeva, 240  
cj. 905 - Tel/fax: (11) 3262-3023  
e-mail: [polen@poleneditorial.com.br](mailto:polen@poleneditorial.com.br)

## Novo SCOL facilita acesso às informações

A FFM está disponibilizando a nova versão do SCOL – Sistema de Consulta Online – que proporciona maior segurança e torna a navegação pelos serviços mais simples e eficaz. O sistema fornece gerenciamento dos acessos por perfil às informações financeiras e de faturamento, incluindo produtividade, pagamento e informações sobre glosas.

Visando atender a necessidade desta nova interface, o padrão de identificação dos usuários mudou e, por isso, é necessário que todos se cadastrem novamente, um processo bastante simples e que leva apenas alguns minutos.

Segundo Jacson Venâncio de Barros, gerente de Informática da FFM, o novo SCOL permite o acesso às informações gerenciais da entidade pelas unidades dos Centros de Gerenciamento. “A necessidade de cadastramento existe porque esse novo sistema se baseia na identificação única de cada usuário, que será reconhecido por e-mail e senha exclusivos, tendo acesso somente às informações que lhe são pertinentes”, explica Jacson.

O cadastramento pode ser feito pelo sistema antigo. O usuário preenche o formulário disponível na página e o encaminha à Controladoria, para que seus acessos – e os de funcionários autorizados por ele – sejam criados.

Feito isso, ele recebe uma senha provisória que permite o



acesso ao portal. Neste momento, o sistema identifica que aquela é a primeira visita do usuário e solicita o preenchimento de um formulário, para registro completo. Após a conclusão do preenchimento, uma nova senha – esta definitiva – é enviada para o e-mail da pessoa cadastrada.

Essa senha é pessoal e intransferível, e pode ser alterada a qualquer momento pelo usuário. Jacson explica que tudo isso foi feito para garantir a credibilidade do acesso e evitar que algumas pessoas usem as senhas de outras: “Esta foi a saída que encontramos para garantir a segurança dos dados”. Por essa razão, quem não fizer o recadastramento fica sem acesso às principais informações do sistema.

O novo SCOL também ganhou um desenho mais moderno e novas funcionalidades, como o agrupamento de contas, tornando mais fácil o acesso às informações gerenciais.

“Não é preciso ficar mudando de tela a todo momento, com apenas um clique o usuário muda de função. A navegabilidade foi melhorada”, afirma Jacson. Segundo ele, isso permite a visualização de comunicados, por exemplo, de uma maneira mais eficiente. Também facilitou o acesso aos relatórios gerenciais e *download* de arquivos corporativos. Este produto estará em constante atualização e novas funcionalidades estarão disponíveis em breve.

### Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes integra Comitê Gestor do Fundo Setorial

O Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Diretor Geral da FFM, foi designado para integrar o Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infra-Estrutura, órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia. Existem 13 Fundos Setoriais, todos administrados por comitês e coordenados pelo MCT, juntamente com os ministérios relacionados às áreas correspondentes. Os comitês são formados por representantes da comunidade científica e do setor privado, e foram criados para fortalecer a infra-estrutura e os serviços de apoio à pesquisa Técnico-Científica das instituições públicas. Eles são responsáveis por definir as diretrizes gerais e o plano anual de investimentos e devem também acompanhar as ações e avaliar os resultados obtidos. Para a composição dos recursos são utilizados 20% dos valores destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Dentre os membros escolhidos para o comitê, somente o Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes e o sr. Antônio Carlos Carvalho, representante da Academia Brasileira de Ciências, não pertencem ao governo.

### Faculdade de Odontologia da USP cria Prêmio Flavio Fava de Moraes

No dia 14 de junho aconteceu e cerimônia de entrega da primeira edição do prêmio Flavio Fava de Moraes, criado pela Faculdade de Odontologia da USP, com o apoio da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia na Odontologia (Fundecto), para homenagear os docentes da instituição com maior produção científica.

Os docentes foram premiados em três categorias: Produtividade em Pesquisa do Ano, Qualidade de Produção Científica do Ano e Qualidade de Produção Científica da



O Prof. Dr. Fava entrega o prêmio à Dra. Vera Cavalcanti, a professora mais premiada da FOUFSP.

Carreira. Na ocasião, o Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, diretor da FFM e graduado em odontologia, foi homenageado com uma emocionante retrospectiva de sua vida e carreira, feita pelo Prof. Dr. Jarbas Arruda Bauer, Professor Titular do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB).



## Jantar arrecada fundos para o Projeto de Restauro e Modernização

Uma noite de muita animação, confraternização e alta gastronomia marcou o jantar realizado no dia 16 de maio no restaurante Figueira Rubaiyat. Mas o mais importante foi que a renda dos convites vendidos foi revertida para o Projeto de Restauro e Modernização da FMUSP. Para realizar o evento, médicos e convidados literalmente botaram a mão na massa. Os pratos servidos foram preparados pelo ex-ministro da Educação Paulo Renato de Souza, pelo Prof. Dr. David Uip e pelo Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti.

Praticamente todo o espaço do restaurante – um dos melhores de São Paulo – foi ocupado pelos apoiadores do Projeto. O espaço foi cedido pelo proprietário, Belarmino Iglesias, que abriu sua cozinha para que os convidados trocassem a roupa branca pelo chapéu de chef. Com a participação de dezenas de médicos e seus familiares, além de empresários, patrocinadores, autoridades e ampla cobertura da imprensa, o jantar culminou com a apresentação do cantor e compositor Toquinho, que abriu mão de seu cachê em prol do Projeto. Muito simpático e brincalhão com a platéia, Toquinho se confessou um hipocondríaco nato – mais um motivo para se sentir tão à vontade junto aos médicos. Paciente do Dr. Carlos Alberto Pastore (InCor), um dos idealizadores do evento, Toquinho apresentou as principais canções de seu repertório, desde a inesquecível parceria com o poeta Vinicius de Moraes.

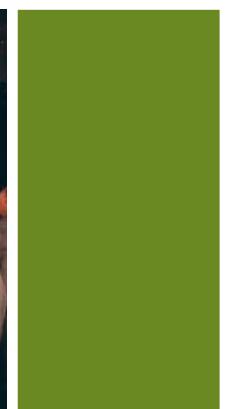
A divulgação do jantar e os aventais utilizados pelos “mestres-cucas” foram feitos pela agência de publicidade DPZ, que também apoiou a iniciativa. Ao apresentar a atração da noite, o diretor da FMUSP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, agradeceu a participação de todos que tem se empenhado em devolver o brilho do centro mais importante da medicina brasileira. Nas fotos espalhadas pelas próximas páginas, algumas cenas e personalidades que marcaram sua presença no Jantar.



Acima, Belarmino Iglesias, proprietário do Rubaiyat, e os chefs Pastore, David Uip, Paulo Renato de Souza, José Aristodemo Pinotti, Giovanni Cerri e Francisco Laércio, o verdadeiro chef do Figueira Rubaiyat. Em seguida, na cozinha com Guilherme Afif Domingos. Abaixo, o Dr. David Uip e o apresentador Amaury Jr.



FOTOS DE CLAUDIO BONESSO E MARCOS FINOTTI



1. Sr. e Sra. Mantegazza e Prof. Dr. Giovanni G. Cerri.  
2. Dra. Érika Kalil e o empresário Celso Moraes.  
3. Deputado José Yunes e Roberto Duailibi.  
4. Prof. Dr. Sebastião de Almeida Prado Sampaio e Dr. Henrique Walter Pinotti e Sra. Maarten Albert Waelkens.  
5. Prof. Dr. Cerri com o Diretor Superintendente do Hospital Oswaldo Cruz, Sr. Maarten Albert Waelkens.  
6. À dir. Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes e Sra.; à cabeceira, Dr. Noedir Stolf; em seguida Prof. Dr. Yassuhiko Okay e Dra. Juliana Okay.  
7. Profª Angelita Gama, Dr. José Manuel de Camargo Teixeira e Prof. Dr. Joaquim José Gama Rodrigues.  
8. Sr. Julio Neves e Prof. Sami Arap, Dr. Pedro Piva e o vice-governador Dr. Claudio Lembo.  
9. Sr. Olacyr Moraes e convidados.



10. Da dir. para esq., Dr. Sebastião de Almeida Prado Sampaio, Dr. Henrique W. Pinotti e Dr. Enrico Mantegazza.  
11. Vista geral do salão principal do restaurante.



FOTOS DE CLAUDIO BONESSO E MARCOS FINOTTI



12. Vista geral do salão.  
13. A exuberante figueira, que dá nome ao restaurante.  
14. Prof. Dr. Newton Kara José, Dr. Raul Cutait e Sra.  
15. Horacio Lafer Piva e Sra. Belarmino Iglesias.



16. Dr. Roberto Kalil e o ex-governador do Mato Grosso Dante de Oliveira.  
17. Vista geral do salão.  
18. O ex-ministro Paulo Renato de Souza, Dr. Claudio Lembo e Deputado Gilberto Cassab.  
19. O Deputado e Secretário Arnaldo Madeira, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, Secretario Andrea Calabi e Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri.  
20. Da esq. para dir., Dr. Francisco Fiori, Sr. Jorge Lourenço, Dr. Luiz Baccalá e Flávio Sylvio Rivetti.





21



23



22



24

21. A apresentadora Silvia Popovic, à direita, com amigos.

22. O Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri agradeceu a colaboração de todos e apresentou o show de Toquinho.

23. O presidente da Schering do Brasil, Theo Van Der Loo, e amigos.

24. Toquinho se prepara para a apresentação, e chega ao palco cantando "Tarde em Itapuã".

25. No palco, o cantor brinca com a platéia e faz todo mundo cantar.

26. Em frente ao palco, o grupo encabeçado pelo Dr. Carlos Alberto Pastore.



26



25

## Gerência de RH administra mais de 9 mil colaboradores

A divisão de Recursos Humanos da FFM compreende uma série de decisões integradas que formam as relações de trabalho, e que em sua qualidade influencia diretamente a capacidade da Instituição e de seus colaboradores em atingir os objetivos organizacionais.

As mudanças causadas pela globalização e reestruturação no ambiente organizacional impuseram modificações também na Gestão de Pessoas. As necessidades de aumentar a produtividade e a qualidade tornam necessárias a otimização do uso do potencial humano como ativador do processo de trabalho. A tecnologia, tanto em termos de equipamentos como de gestão e de processos, modificou a maneira de gerenciar os recursos e as pessoas, delineando novos desenhos na Instituição.

Pensando desta forma, segundo a Gerente de Recursos Humanos, Silvia Dalla Valle, a área vem dinamizando suas atividades e desenvolvendo trabalhos de apoio à Instituição nas diversas ações de Gestão de Pessoas. Sua equipe é composta por 31 pessoas, que em conjunto respondem pela gestão de 9.519 funcionários entre fundacionais, complementaristas e projetos.

O RH é composto pelas áreas de Cargos e Salários, Benefícios, Seleção/Treinamento, Administração de Pessoal, Suporte de Informática e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil. Desenvolve trabalhos para todo o Complexo HCFMUSP, para Projetos, Faculdade de Medicina da USP e também para o Serviço de Verificação de Óbitos.

A área de Cargos e Salários é responsável pela definição, descrição e avaliação dos cargos, dentro das políticas da Instituição. É atribuição deste setor acompanhar e pesquisar as tendências de mercado na área de remuneração, prever custos com recursos humanos para os projetos a serem implementados, além de realizar análises de movimentação de pessoal em processos internos.

A área de Benefícios administra o Cartão Refeição e o Vale Transporte para a FFM e para Projetos na cidade de São Paulo, interior e Baixada Santista, bem como a Cesta Básica que é fornecida também para os



A equipe de Recursos Humanos, gerenciada por Silvia Dalla Valle

servidores do Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da USP, contando hoje com cerca de 13.700 cestas mensais. Mantém convênios com o Centro de Aprendizagem e Monitoramento Profissional Camp-Pinheiros, dando oportunidade a jovens adolescentes com idade entre 16 e 18 anos ao primeiro emprego na condição de aprendiz. É de sua responsabilidade a gestão de pagamento do programa de Bolsa de Estudos e Educação Gerencial fornecido pelo HCFMUSP e pelos convênios com instituições de lazer e prestadores de serviços.

A área de Seleção e Treinamento é responsável por todos os processos de busca e inserção de funcionários na empresa.

Visando sempre melhorar a qualidade de seus serviços, desenvolve trabalhos como o Levantamento de Perfil que permite obter maior assertividade na escolha do profissional e assim atender as expectativas da área. Outra ferramenta que possibilita uma análise mais ampla para tomada de decisão pelas áreas, é o Laudo Psicológico que é realizado para todos os cargos.

A Avaliação do Período de Experiência permite fechar o ciclo de contratação, através de *feedback* e direcionamento de objetivos a serem atingidos.

A Entrevista de Desligamento, neste momento, vem sendo realizada para o ICR, IOT, IPQ, INRAD, Hospital de Sapopemba e administração FFM, instrumento que permite as áreas redirecionarem as suas ações de recursos humanos.

Tendo em vista a otimização do potencial humano, foi desenvolvido o Programa de Estágio, que tem como um dos objetivos a inserção de jovens estudantes no mercado

de trabalho, oferecendo um espaço de aprendizagem e complementação de sua formação acadêmica preparando-os para assumirem novos postos de trabalho, bem como incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de novas gerações de profissionais, capazes de adotar modelo de gestão, métodos e processos inovadores a Instituição.

Recentemente, o departamento implantou o cadastro de currículos via internet, pelo site [www.ffm.br](http://www.ffm.br) (no link "Trabalhe Conosco"). As informações permanecem no banco de dados e são consultadas sempre que surgem oportunidades de trabalho na Instituição. Silvia enumera as principais facilidades trazidas pela informatização: "Apresentar um currículo bem elaborado pode ser um fator decisivo na hora da seleção de candidatos – um serviço que une a força da tecnologia e a interatividade da Internet aos processos tradicionais de recrutamento. A utilização destes recursos aumenta significativamente a escolha de bons candidatos".

Cabe à área de Administração de Pessoal realizar a gestão dos contratos de trabalho e a folha de pagamento de todos os funcionários, tanto dos que atuam no Complexo quanto dos que trabalham nos Hospitais Auxiliares, Sapopemba e Projetos administrados pela FFM. Em parceria com o Serviço de Assistência Médica e Social aos Servidores atua na concessão de benefícios previdenciários, fornecendo toda a documentação necessária. A área também é responsável pelo recolhimento dos encargos sociais gerados pela Folha de Pagamento como INSS, Imposto de Renda Retido na Fonte, Fundo de Garantia, PIS, entre outros, resguardando, assim, os direitos trabalhistas dos funcionários.

Segundo Silvia, são requisitos fundamentais atuação multifuncional, liderar a inovação, disposição para mudanças, empatia e influência interpessoal e visão estratégica. Nenhuma dessas, isoladamente faz a diferença, o importante é saber articular todas essas competências.



# A alegria de viver como hobby

“**T**emos que sentir prazer naquilo que fazemos. O fato de ter um patrão ou chefe não impede que o trabalho seja feito com alegria. Isso é a essência da vida.” A afirmação é do Prof. Dr. Eder Quintão, Professor Emérito da Faculdade de Medicina da USP, onde continua atuando, apesar de ter completado 70 anos.

Formado pela atual Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), fez residência no Hospital das Clínicas e, durante cinco anos, trabalhou nos Estados Unidos, na Rockefeller University. Retornou ao Brasil para trabalhar na área de Medicina Experimental, foi titular da Cadeira de Endocrinologia, e fundou o Laboratório de Lípidos, onde trabalhou por mais de 30 anos. Seu maior orgulho, em suas próprias palavras, é ter “produzido gente”. “Gente que se especializou, cresceu e se espalhou por todo o Brasil, levando conhecimento e informação”, diz.

O Prof. Dr. Eder Quintão continua colaborando com a Disciplina de Endocrinologia e com o Laboratório de Lípidos (LIM10), hoje chefiado pela Profª Drª Edna R. Nakandakare, em vários projetos da FAPESP e da FINEP, nas áreas de Lípidos e de Diabetes. Defensor da Medicina Experimental, lamenta os rumos que o ensino da Medicina tomou, com sérios prejuízos para a relação professor-aluno, e para o aprendizado da matéria, sem uma visão prática e objetiva que estimule o aluno a ter prazer em estudar e aprender.

Mas a Medicina é apenas uma parte da história desse médico. Na verdade, ele fez da alegria um hobby, transformou sua rotina numa atividade de prazer, mesclando leitura de bons livros, música e atividade física com o seu trabalho na escola. “É importante aliar ao longo de sua vida dedicação à atividade profissional com boa higiene mental. Não significa ir só ao laboratório, tem que ter bons momentos de lazer, de descontração e de prazer, e eu procuro passar isso para os mais jovens.”

O lazer e a higiene mental – e essa opinião o Prof. Dr. Eder Quintão não só

defende, como também pratica – contribuem para abrir os horizontes do profissional com reflexos no seu trabalho.

Apaixonado por futebol desde os tempos acadêmicos, o Prof. Dr. Eder Quintão está próximo de entrar para o Guinness Book como o



No alto, à dir., o músico Eder Quintão.  
Acima, o esportista, com a bola.

mais velho jogador em atividade. Aos 70 anos, embora sua forma física aparente bem menos, mantém o vigor da prática esportiva, a flexibilidade, a disposição e corre todos os sábados, com amigos, numa quadra de futebol society, no bairro do Butantã. “Todos têm mais ou menos o mesmo potencial e não me considero tão ‘perna de pau’. Só não dá para ser convocado pelo Parreira”, brinca.

Mas ele explica que para manter essa forma é preciso preparo. “Não aconselho aqueles que pararam de jogar a vestir o uniforme e entrar em campo sem um preparo prévio”, afirma. Pelo prazer de viver e de jogar, o Prof. Eder conseguiu vencer uma ruptura de tendão de Aquiles que o deixou afastado da quadra por cinco meses. Com paciência e disciplina superou o problema e voltou para a “pelada” de sábado.

## O arco e o violoncelo

Mesmo com toda essa atividade, o Prof. Eder encontrou tempo para realizar um velho sonho: tocar violoncelo. Ali-



FOTOS CEDIDAS PELO PROF. DR. EDER QUINTÃO

mentava esse sonho havia muito tempo, e sempre comentava com a esposa. Há cerca de dez anos, pediu que lhe comprasse um novo guarda-chuva, pois o seu havia sumido. No dia de seu aniversário de 60 anos, retornava de um concerto de Antonio Menezes, no Teatro Municipal, quando recebeu um presente, embrulhado no formato do guarda-chuva. Nem abriu; jogou na parte traseira do carro.

“Quando abri a porta do apartamento, lá estava o violoncelo me esperando. O embrulho era o arco do violoncelo. Comecei uma nova fase, a do aprendizado, que continua até hoje. Se me perguntam ‘você toca violoncelo?’, eu respondo: eu estudo violoncelo.”

Para aprender tocar o instrumento, contratou a cellista da Orquestra Sinfônica Municipal Cristina Manesco, “que tem a paciência de ter um aluno dessa idade e consegue o milagre de ensiná-lo”.

As histórias dessa paixão recente se sucedem. O Prof. Eder relata que, ao consultar um luthier (fabricante de instrumentos de corda) sobre o processo de aprendizado, ouviu a explicação de que não adiantava ter pressa. “O luthier me disse que um indivíduo mediano leva 20 anos para aprender violoncelo e só vai ficar bom quando fizer 50 anos. Só que eu já tinha 60 anos”, diverte-se.

Com a sabedoria dos que já viveram, diz que só “toca por prazer”. Executa peças simples, mesmo de autores como Bach e Mozart, adaptadas para violoncelo. “A lição de casa tem de ser bem feita e o estudo tem que ser contínuo. Vivo como estudante de Medicina, prestando muita atenção e estudando assiduamente”, comenta.

Com tantos interesses paralelos, o Prof. Eder deixa que os amigos o definam: “Meus amigos do futebol dizem que no futebol sou um bom cellista, e os cellistas, que sou um bom jogador de futebol”.

## Projeto de Educação Permanente busca construir novo profissional da saúde

O Centro Acadêmico Oswaldo Cruz (CAOC), da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, conseguiu alavancar importantes conquistas para os estudantes através da Política de Educação Permanente em Saúde. Devido ao projeto, foram criados o Grêmios-Saúde, ação que envolve todos os centros acadêmicos que desejam discutir questões de saúde, e o Movimento Estudantil Saúde, para discutir o assunto e buscar a interdisciplinaridade entre as áreas.

Outra conquista obtida foi a implantação do Projeto Versus, programa que potencializou a integração entre as Faculdades. O CAOC, o Hospital Universitário e o Centro de Saúde-Escola participam ativamente da política que busca, como um dos seus principais objetivos, construir uma nova concepção do profissional da saúde.

Ademir Lopes Júnior, Diretor do Departamento de Educação Médica do CAOC, conta que a Educação Permanente é direcionada a todos os envolvidos da área de saúde, de todas as esferas: "Professores, estudantes, gestão pública, profissionais da saúde, usuários e

trabalhadores da área médica participam das rodas de discussão".

A Política de Educação Permanente em Saúde é um projeto do Ministério da Saúde utilizado como estratégia para formar e desenvolver trabalhadores para o setor. O meio encontrado para uma participação igualitária dos envolvidos foi a roda de discussão, organizadas por um Colégio de Gestão, configurado como Pólo de Educação Permanente.

Como se trata de uma política federal, cada município do país deve ser representado por um pólo. O Estado de São Paulo foi dividido em oito pólos e a capital dividida em cinco regiões menores. A Faculdade de Medicina da USP e outras Instituições como o Mackenzie, a Pontifícia Universidade Católica e a Faculdade São Camilo são responsáveis pela região Centro-Oeste, que inclui os bairros do Butantã, Lapa, Pinheiros e Sé.

A partir das rodas de discussão, a idéia é que todos os participantes busquem, através das necessidades identificadas nas comunidades atendidas pelo pólo, políticas orientadoras de formação e desenvolvimento dos profissionais da

saúde de forma a melhorar o atendimento à comunidade. A partir dessa identificação dos problemas e da busca das soluções, será elaborado um projeto para o Ministério da Saúde que, se estiver de acordo com as diretrizes regulamentadoras, o aprovará para que possa ser iniciado.

A Educação Permanente ocorre com a aprendizagem no próprio trabalho, de forma que as ações de ensinar e aprender se insiram no cotidiano dos envolvidos. O que se espera é o entrosamento das relações permanentes entre as estruturas de gestão da saúde, as instituições de ensino, os órgãos de controle social em saúde e as ações e serviços de atenção à saúde. É uma estratégia para capacitação pedagógica em várias áreas e níveis de complexidade, buscando a qualificação da assistência à população.

A busca do aprimoramento profissional prevista pela Política de Educação Permanente do Ministério da Saúde, tanto do estudante que está por se formar como o do profissional formado, segue algumas diretrizes, conforme enumera o diretor do Departamento de Educação Médica do CAOC, Ademir Lopes Jr.:

◆ **Interdisciplinaridade:** Trabalhar de forma integrada com profissionais das diversas áreas. Ou seja, com a política busca-se integrar a formação dos profissionais técnicos, gerais e especialistas.

◆ **Parceria entre Faculdade e Rede Pública de Saúde:** A idéia é aproveitar o processo de aprendizado, da educação, para já formar uma nova concepção de profissional.

◆ **Participação dos usuários do serviço:** Através do diálogo, a tentativa é definir qual o perfil adequado para os profissionais da saúde.

No pólo Centro-oeste, nos meses de abril e maio, houve a discussão inicial sobre os principais problemas encontrados na região e em agosto pretende-se apresentar sugestões para solucioná-los.

### agenda de cursos e congressos apoiados pela FFM

. IV Curso de Atualização em Serviço Social no Campo da Saúde

Tema: Previdência Social - 19 e 20 de agosto de 2004 - CCR Auditório Amarelo.

Promoção: Divisão de Serviço Social Médico do ICHC.

. III CIAD - Congresso Interdisciplinar de Assistência Domiciliar e feira EXPOA AD 2004

Tema: Antigas Questões Novas Soluções - 9 a 11 de setembro de 2004 - CCR Grande Auditório.

Promoção: NADI - Núcleo de Assistência Domiciliar Interdisciplinar do HCFMUSP.

. II Fórum de Serviço Social em Emergência

Tema: Práticas e Projetos Sociais - 22 de setembro de 2004 - CCR Auditório Amarelo.

Promoção: Divisão de Serviço Social Médico do ICHC

. III Fórum de Hotelaria Hospitalar - 25 e 26 de outubro de 2004 - CCR Auditório Amarelo.

Promoção: Divisão de Serviço Social Médico do ICHC.



# InRad inaugura Programa "Ressonância Solidária"

Visando reduzir as filas de espera para exames de Ressonância Magnética (RM), o Instituto de Radiologia do HCFMUSP inaugurou, no dia 25 de abril, o programa "Ressonância Solidária".

O programa amplia o atendimento dos pacientes aos domingos, com a colaboração dos médicos assistentes, que trabalham voluntariamente, dos funcionários do InRad e das empresas do setor de diagnóstico por imagem, que fornecerão os insumos necessários para a realização dos exames, que normalmente não poderiam ser assumidos pelo Complexo HCFMUSP. O objetivo é atender, exclusivamente, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), à média de 32 pessoas por domingo.

O Diretor da Faculdade de Medicina da USP, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, e o Diretor da Fundação Faculdade de Medicina, Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, compareceram à solenidade de lançamento do programa. O Prof. Dr. Cerri ressaltou a importância da iniciativa e agradeceu médicos, funcionários e empresas envolvidos no projeto. O Prof. Dr. Fava afirmou achar o projeto fantástico, para pacientes e para o Complexo. "Isso demonstra que esta casa está cada vez mais preocupada com a qualidade da assistência que presta à população."

Segundo a Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia da Costa Leite, diretora do serviço de Ressonância Magnética (RM) do InRad, o programa não foi criado para resolver definitivamente o problema de excesso de demanda por esses exames, e sim agilizar o atendimento aos mais de mil pacientes que estão na fila. A meta para o primeiro ano de atividades é aumentar em 15% o volume de procedimentos realizados pelos dois equipamentos de RM do InRad. "O tempo de espera deve ser reduzido



Da esq. para dir.: Alfredo Fonseca, Schering do Brasil, Jose Luis Lira, InRad, Dra. Lucila Pedroso da Cruz, diretora executiva do InRad, Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes, diretor geral da FFM, Dr. Ricardo Guerrini, InRad, Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia da Costa Leite, vice-coordenadora do projeto Ressonância Solidária, e Dr. Luiz Karpovas, InRad.

em cerca de 20%", afirma o engenheiro Antônio José R. Pereira, diretor de Engenharia e Manutenção do InRad. A primeira etapa do programa terá duração de 52 semanas, mas o Instituto tenciona expandir o projeto e está aberto a novas parcerias.

Antes de criar o programa, o InRad realizou uma extensa pesquisa com os pacientes do SUS, para definir o perfil de seu público-alvo. Com isso, descobriu que mais da metade deles possui renda familiar inferior a três salários mínimos e 23% deles chegam a ganhar menos de R\$ 250,00 por mês.

A Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cláudia Costa Leite lembra que o projeto nasceu da necessidade dos próprios pacientes, já que a demanda era muito maior que a oferta. Como o Complexo não teria recursos para atender tantos pacientes ao longo de um ano, o InRad contou com o apoio de empresas que forneceram materiais, e da FFM, como parceira-apoiadora, prestando suporte administrativo.

Na opinião da professora, o desempenho do programa tem sido excelente, com grande repercussão entre os pacientes. Muitos chegam a perguntar aos funcionários do Instituto o que podem fazer para contribuir com sua continuidade.

## Conferência discute aspectos éticos das pesquisas clínicas

Com o objetivo de discutir tópicos importantes de Bioética na condução dos estudos clínicos, a FMUSP e o National Institutes of Health (NIH) — organização do governo norte-americano — realizaram a conferência "Os Aspectos Éticos da Pesquisa Clínica".

Sediado no Centro de Convenções Rebouças, o evento ocorreu nos dias 8 e 9 de junho, com participação de cerca de 80 convidados. Foi a primeira vez que o NIH esteve no Brasil para um evento do gênero. A organização norte-americana possui 20 grandes institutos e sete centros nos EUA. Seus estudos abrangem diversas áreas, através de redes, cada uma dedicada a uma especialidade. Voltado para os problemas de saúde em todo o mundo, o NIH fornece diretrizes de tratamento, orientação, faz pesquisas com vacinas e novos fármacos. Há redes que cuidam de estudos avançados como, por exemplo, as moléstias infecciosas, outras tratam de apoio à melhoria de infraestrutura científica.

Entre os palestrantes, estiveram presentes, pelo NIH, os prof. David Wendler, Reidar K. Lie, Benjamin Wilfon, Lindsay Hampson e Christine Grady. O Brasil foi representado pelos professores da FMUSP Hillegonda Maria D. Novais e Jorge E. Kalil. O programa abordou temas como o uso de placebo, o consentimento livre e esclarecido, riscos e benefícios, o recrutamento, pesquisa em crianças, pesquisa em genética, pesquisa com tecidos estocados, o desempenho dos comitês de ética em pesquisa, os conflitos na pesquisa e os conflitos de interesses.

Com coordenação geral dos Profs. Drs. Joaquim Prado Pinto Moraes F<sup>º</sup>, Euclides Ayres de Castilho e Jorge E. Kalil, o evento foi um marco para a FMUSP e o Complexo HCFMUSP já que estes formam o principal centro de pesquisa médica do País. No momento, há 1.400 protocolos em andamento, que têm o objetivo de fomentar novas técnicas e tecnologias para a área da saúde. Para o Prof. Dr. Joaquim Prado, "a participação brasileira em pesquisas clínicas tem sido crescente, hoje representando o quinto lugar do mundo em publicações do gênero. O seminário trouxe o 'state of the art' relativo ao tema e possibilitou amplos debates sobre os mesmos com os participantes."

# Restauro e Modernização da FMUSP

## Embasamento terá lanchonete e restaurante

Depois de concluída a fase infra-estrutural de reformas do embasamento da Faculdade de Medicina da USP, o local começa agora a receber seu “recheio”.

Como parte das obras do Projeto de Restauro e Modernização da Faculdade de Medicina da USP, já estão em andamento as licitações das áreas de lazer do embasamento, que incluem uma nova lanchonete e um restaurante. No caso da primeira, já há uma empresa vencedora e a lanchonete deve estar funcionando dentro de dois meses. O resultado da licitação do restaurante será divulgado no mês de julho.

O projeto de reestruturação da rede elétrica, que é válido para toda a Instituição, também começa a ser executado. Parte dos recursos necessários para as obras foi doado pela Financiadora de Projetos e Estudos do Ministério da Ciência e Tecnologia (Finep).

Um projeto de comunicação visual para a sinalização da FMUSP – que inclui setas de localização, avisos de saída, sinal de extintor etc. – também será implementado, começando pelo embasamento.

As obras do Teatro e Área Técnica também já estão bastante adiantadas, e o cronograma está sendo rigorosamente seguido.

## FFM recebe apoio da Câmara Municipal de SP

A Fundação Faculdade de Medicina recebeu, no último dia 9 de junho, um voto de júbilo e congratulações da Câmara Municipal de São Paulo, pela campanha de restauração e modernização do prédio da Faculdade de Medicina da USP. Os vereadores de São Paulo, reconhecendo a importância da FMUSP como marco arquitetônico da cidade de SP, registraram nos anais da Câmara Municipal seu apoio. O voto, proposto pelo vereador Gilberto Natalini, foi comunicado ao diretor geral da FFM, Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes, em documento assinado também pelos vereadores Alcides Amazonas, Antonio Paes, Atilio Francisco, Carlos Giannazi, Celso Cardoso, Dalton Silvano, Domingos Dissei, Eliseu Gabriel, Erasmo Dias, Farhat, Francisco Chagas, Gilson Barreto, Goulart, Jooji Hato, José Ferreira, José Viviani Ferraz, Laurindo, Manoel Cruz, Paulo Frange, Raul Cortez, Roger Lin, Rubens Calvo, Toninho Campanha, Wadih Mutran e William Woo.

### Patrocínios



Grupo Santander Banespa



Companhia Brasileira de Alumínio



Sempre em parceria com você



LEI DE INCENTIVO  
"APOIO INSTITUCIONAL  
DA PREFEITURA DO  
MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
LEI 10923/90"

### Apoios

Merck Sharp & Döhme Farmacêutica  
Grupo Comolatti  
Fundação Otorrinolaringologia  
Fundação Ortopedia  
Corpo Clínico do Hospital Sírio Libanês  
Conselho Regional de Medicina de São Paulo  
Corpo Clínico da Div. de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP  
Corpo Clínico da Div. de Medicina de Reabilitação do HCFMUSP  
Cia. Suzano de Papel e Celulose S.A.  
Rubaiyat

